

LICÇÕES DE LEITURA DA FALA

Professôra: Ana Rímoli de Faria Dória

Lição 1ª) - 40 minutos

Cada lição deve ser claramente compreendida pelo prof. (P) e pelo aluno (A).

Objetivo: Mostrar ao aluno que a leitura da fala apresenta alguma dificuldade quando envolve apenas o reconhecimento de sentenças, frases e palavras conhecidas que pertencem a uma relação limitada e familiar.

PROCESSOS: P e A conversam e escolhem seus lugares de modo que o A. te nha tôdas as vantagens em relação à vista, iluminação, ambiente e confôrto físico.

A capacidade auditiva deve ser levada em conta.

(ver a ficha nº 3)

1. Trabalho experimental - 10 minutos; P. refere-se às notas sôbre leitura da fala já apresentadas nas lições anteriores e pede ao A. para ler os itens 1, 2 e 3. O P. usa os como assunto para a leitura da fala, falando de vagar e em frases. O P. lê, fala um parágrafo de cada vez mas não em ordem dada. O A. descobre pela leitura da fala qual o parágrafo que foi lido. Repetir c/ os §§ 4, 5 e 6 e novamente com os §§ 1 a 6, sem sequência.
2. Prática de leitura da fala de Números, Horas, Datas, Preços: - 15 minutos.

NÚMEROS:

A princípio o P. pede ao A. que repita os números como êle os lê na face do P. por ex.:

- a) 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10. Depois, em qualquer sequência, assim:
- b) 4, 7, 9, 5, 1.
- c) Seguir até 20 como em a) e b).
- d) Número até 1.000, em qualquer sequência.

HORAS:

Uma hora, 7 horas, 7 horas e meia.

Um quarto para as 8, cinco para as 9, sete e dez minutos, etc.

DATAS:

Meses do ano em sequência

" " " sem "

3 de janeiro, 9 de Abril, 11 de Novembro, etc.

Combinar horas e datas, ex.: às 4 3 meia do dia 10 de fevereiro.

Faltavam 20 minutos para as 5 no dia 21 de Maio, etc...

PREÇOS

- 1 cruzeiro, 30 centavos, 50 cruzeiros etc.
- 2 cruzeiros e 20 centavos; 530 cruzeiros e 80 centavos, em qualquer quantia de acôrdo com a capacidade do A. de seguir ou avançar.

COMPRAS FÁCEIS

Bu fui ao açougue. Comprei 1 Kilo e meio de carne, 1/2quilo de fígado, 1 kilo de carne de porco, etc.

Idêntica atitude para com o armazem, a quitanda, a farmacia, o dentista, a padaria, etc.

- 3. Prática de conversação - 15 minutos. O A. dirige a conversação. Faz perguntas simples que requerem respostas sob forma de sentença.

O A. lê a fala do P. quando êste responde. Por ex.:

- Por que é difícil dominar a leitura da fala?

- Como se distrae nos feriados?

Mais tarde o P. inquire o A. para obter respostas faccis e curtas, ex.:

Mora longe daqui? Quanto tempo leva de condução?

TRABALHO DE CASA

No final de cada lição daremos exercícios datilografados (abaixo) que deverão ser praticados pelos mais variados número possível de locutores.

Exemplo de exercícios para treinamento da lição nº 1

Praticar com pessoas diferentes; estas deverão ler as notas gerais orientadoras do trabalho da leitura da fala.

20 minutos de prática inicialmente.

- 1. Números até 20, depois até 50, depois até 100. Qualquer número em qualquer ordem.
- 2. Datas: 20, pelo menos, ex.: 2ª feira, dia 5 de julho, etc;
- 3. Horas: 20, pelo menos, ex.: 3 horas e 25 minutos
- 4. Horas e datas: 20, pelo menos, ex.: 5 minutos para as 5, na terça feira, dia 4 de outubro.
- 5. Compras: Comprei na:
mercearia: 1/2 K de manteiga, 1/2 K de café, 250 grs. de presunto, 1 vidro de suco de tomate, etc.
I. m para. açougue, armazem, farmacia, quitanda, etc.

6. Descrever os objetos da sala
Pedir ao amigo que descreva qualquer objeto para você ler
em 3 ou 4 sentenças simples.
Experimente (A.) acompanhar a descrição como um tódo.

Lição 2ª - 40 minutos

Se o aluno teve ou tem a felicidade de assegurar períodos regulares de prática em casa o Professor não precisará dispender tempo na revisão da lição anterior.

Se o aluno não tiver praticado em casa a última lição aconselha-se uma revisão breve da aula anterior antes de passar adiante.

Objetivos: estudar a significação de dois característicos da fala
a) O ritmo das palavras em movimento;
b) modificações que ocorrem nos movimentos feitos pela fala.

Processos:

Escolha de posição como na 1ª lição; todavia convem que o prof. se sente um pouquinho de lado.

Isto significa que, embora fale diretamente com o aluno encarando-o mudará e ajustará naturalmente, o ângulo da cabeça, de vez em quando.

1. Trabalho experimental - 15 minutos.

a) O Prof. escreve uma frase e pede ao aluno para ler a sentença que se comporá de 12 palavras:

"Jos' foi escolhido para saudar seus colegas -
nhas na festa de seu aniversário".

b) O Prof. repetirá clara e lentamente enquanto pensa nos movimentos orais que vai fazendo.

c) O aluno observa-os no espelho enquanto vai repetindo a sentença

d) Observações:

I) Os movimentos que o aluno sente e faz são rítmicos e variados; são feitos pela língua, lábios e maxilar inferior.

II) O prof. repete a mesma sentença lenta mas naturalmente enquanto o aluno observa seus próprios movimentos.

III) Os movimentos que o aluno vê na face do professor também são rítmicos, variados e feitos pela própria língua, lábios e maxilar inferior.

IV) A sentença não deverá ser dividida em grupos de palavras ou frases, assim:

"José / foi escolhido / pelos seus etc.

V) O prof. repetirá a sentença fazendo as pausas necessárias, sendo observada pelo aluno.

VI) As frases são ritimadas. Os movimentos evidenciam-se mais claramente do que no início.

Dividir, então a sentença em grupos de palavras

"José foi escolhido / para saudar / seus colegas / no dia / de seu aniversário"

VII) Os períodos também são ritmados os movimentos são claramente identificados.

O aluno observa enquanto o prof. repete a sentença palavra por palavra.

"José / foi / escolhido / para / saudar / etc."

VIII) O ritmo da sentença como um todo fica destruído.

Comparemos:

Falado separadamente em fala rítmica

de / seu / aniversário	de seu aniversário
foi / escolhido	foi escolhido

IX) As modificações de ritmo e movimentos são percebidos na linguagem corrente. Esta é uma das razões por que o aluno deverá ser animado desde o início, a estudar e acompanhar as sentenças ou frases ao invés de palavras individualizadas.

2. Prática de Conversação - 10 minutos

Sobre as mesmas linhas da aula anterior. O aluno começará.

O prof. responderá as perguntas do aluno em períodos adequados ou em sentenças.

3. Prática em acompanhar o pensamento - 15 minutos

O prof. escolherá uma fôlha de jornal ou revista e selecionará uma pequena notícia de um acontecimento recente.

O aluno lê-lo-a todo de uma vez. O professor descreverá o acontecimento, da seguinte maneira:

- a) usando diferentes palavras das impressas no jornal.
- b) falando clara e rítmicamente em sentenças curtas.
- c) não repetindo nunca uma palavra difícil, por' m, sempre o período ou a frase na qual ele aparece;
- d) auxiliando o aluno sempre que possível a conservar a prioridade na mente, do sentido do parágrafo;
- e) descrevendo o acontecimento de novo (não necessariamente nas mesmas palavras); desta vez não deixará de observar se o aluno está acompanhando sentença por sentença. Deverá interromper o prof. quando desejar que a frase seja repetida.
- f) no final da 2ª descrição o prof. fará perguntas para o aluno responder. Esta é uma forma de prática especialmente porque as perguntas inesperadas são o maior fantasma que as pessoas surdas encontram a cada passo.

Orientação metodológica

Ao fazer a adaptação do material (jamais relatos de acidentes ou outros fatos, descrição de jardins, histórias, jogos... etc.) deverá ter em vista que:

- 1º) A grande necessidade do aluno é tornar-se leitor da conversa (falada) que lhe é dirigida. Inquanto a eficiência nêsse terreno não for alcançada, a matéria não deverá ser lida em voz alta, mas usada em conversação de linguagem corrente.
- 2º) As sentenças deverão ser inicialmente simples e curtas.
- 3º) Para o professor, que ouve, é difícil saber quais palavras são visíveis, parcialmente visíveis. A mera repetição de uma palavra, frase ou sentença não pode assegurar que ela possa ser lida. É, pois, conveniente combinar com o aluno que o professor só repetirá 2 vezes cada sentença; se necessário, pode-se escrever ou trocar o texto no tódo ou em parte, para auxiliar. A todo o custo o prof. deve auxiliar o aluno à assimilação do que foi lido.
- 4º) Qualquer período ou sentença que seja difícil deverá ser repetida e repetidas nas lições posteriores, de modo que o aluno tenha muitas oportunidades de encontrar o mesmo grupo rítmico de movimentos. Desta forma ele aprenderá a reconhecê-los automaticamente.

LIÇÃO 3ª

Objetivo: Consolidar o trabalho das lições 1 e 2

Processos:

Como os anteriores, porém o prof. sentar-se-á ainda mais de lado nesta lição.

1. Prática de revisão: 10 minutos

Consiste na prática de combinação de datas, tempo e compras etc.

Aos 25 minutos para as três / (pausa ligeira) na quarta-feira, dia 12 de Abril / E sai para fazer compras. Fui à mercearia, à padaria e à oficina de etc.

O prof. então perguntará, assim:

- Quando eu saí para compras?
- Que foi que eu comprei? etc.

2. Prática de conversação - 15 minutos

O aluno fala com o prof. a respeito de seu trabalho, ou de um feriado, ou de qualquer fato ou coisa interessante.

O professor entremeará perguntas sempre que possível.

3. Prática de história - 15 minutos

O professor contará ao aluno uma selecionada história para ler silenciosamente. O prof. então recontará a história com palavras próprias em frases curtas. Em conclusão o aluno responde questões fáceis sobre a história. Se houver tempo, empregar uma 2ª história.

LIÇÃO 4ª

Vogais

Objetivo:

Proporcionar prática aos A, a fim de que o aluno aprenda a reconhecer conscientemente, no início e automaticamente mais tarde, os movimentos que caracterizam as vogais e ditongos do idioma falado.

Nota:

As principais modificações que ocorrem nos movimentos que formam as vogais e ditongos são, via de regra, precipuamente devidas às influências mentais.

Por esta razão um leitor da fala que pratique apenas com uma só pessoa (ou com poucas que têm pronúncia semelhantes) dificilmente lerá rápida e otimamente a fala de um desconhecido cuja pronúncia não lhe seja familiar. Isto traduz ênfase que se deve dar à prática com diferentes pessoas.

PROCESSOS

Idênticos aos anteriores. Espelho à mão.

1. Estudo das vogais - 8 minutos

a - ó - ô - u - é - ê - i

O aluno observa o movimento feito para cada vogal ao repetir as frases seguintes:

Au - au, o cão faz au - au!

- Lar, doce lar !

- Artur foi ao bar

- O cão deu o alarme; au au

- A gola do cache-col é grande

- A mola é forte

- Blusa de lã azul

O aluno usará e comparará os movimentos que pode ver e sentir quando repetir muitas vezes : a - o - e - i, em listas preparadas de palavras.

2. Prática de reconhecimento da vogais - 7 minutos

O prof. repete-as muitas vezes em ordem diferente, enquanto o aluno observa a sua repetição. Gradualmente o aluno compreenderá que pode identificar os movimentos sem analisá-los conscientemente.

3. Prática de história - 15 minutos

O prof. deverá preparar uma história curta e adequada. Envolverá o emprêgo de mtas. palavras contendo estas cinco vogais. Antes de começar o aluno lerá uma versão diferente da história que foi contada.

4. Prática de conversação - 15 minutos

O aluno tomará a iniciativa e sugerirá assunto para discussão, muitos dos quais deve ser contribuído pelo prof. Desta lição progressiva o prof. dará períodos alternados de prática com o resto de frente e de lado.

LIÇÃO 5ª

Vogais

Finalidade e processos idênticos aos da Lição 4ª. 6

1. Observações

Fazer - com espelho - exercícios de comparação da duração das vogais: (início, meio e final das palavras)

2. Prática de observar as vogais nas palavras - (5 minutos)

O prof. repete palavras contendo as vogais **ntas.ve-**zes em diferente ordem, enqro. o aluno observa as **palavras** sem intenção de repeti-las.

3. Prática de conversação - 15 minutos

Continuação da pag. 9

- Teté vai a pé
- Vevé e Lelé são primas
- O riso de Lia é bonito
- O pirão de peixe é delicioso
- Etc.

Observações:

"a" - caracterizado por um movimento de abertura de boca, baixando o maxilar inferior.

"o" - caracterizado por uma ligeira protusão dos lábios com abertura da boca;

"u" - movimento arredondado dos lábios

"e" - caracterizado por um movimento que parece ser uma parte dos lábios - neutra

"i" - caracterizado por um ligeiro estreitamento dos ângulos dos lábios.

O prof. toma a iniciativa mas diz ao Aluno para dar ênfase àquilo sôbre que vai falar.

4. Descrição de objetos na sala - 10 minutos

O prof. descreve um objeto da sala, usando o maior número possível de palavras contendo vogais longas e breves. O aluno, sem dúvida, compreenderá o prof; por ex.: é feito de madeira. Tem cêrca de 1,30 de comprimento, 1,20m de largura e 0,70 de altura. Tem tampo de telhas. Contem 4 janelas, duas de cada lado, etc...etc. Ao fim da descrição o aluno sabe qual é o objeto (escreve na lousa).

LIÇÃO 6ª

Ditongos

Proceda à mo antes

Estudo dos ditongos - 10 minutos

Há 18 ditongos em português (cópia do verso)
excluindo os nasais.

ae - au - ei - eu - iu - oi *
ou - ui - ai

Observações:

- a) ai - (mais) - o deslize visível é dos lábios abertos aos ângulos dos lábios
- b) ói - ôi - (nói noite) - o deslize visível é dos lábios ligeiramente arredondados p^a. os ângulos dos lábios.
- c) ou - (mouro) - o deslize visível é dos lábios ligeiramente protuberantes p^a. os lábios arredondados.
- d) au - (aura) - o deslize visível é dos lábios abertos p^a. os lábios arredondados
- e) ei - (rei) - o deslize visível se dá dos lábios partidos para os ângulos dos lábios
- f) ae - descrever
- g) eu - "
- h) iu - "

Os ditongos não são difíceis de identificar. O aluno observará e comparará os movimentos que pode ver em listas de palavras selecionadas preparadas pelo professor.

2. Prática de reconhecimento dos ditongos em palavras - 10 minutos.

O prof. repetirá listas preparadas muitas vezes enquanto o aluno observa sua repetição, ex.:

ei - meio	eito
veio	leito
seio	reitor
arreio	leitor, etc, etc.

Gradativamente o aluno compreenderá que ôie poderá identificá-los todos sem analisar conscientemente.

LIÇÃO 7^a

Consoantes

Objetivos

Apresentar ao aluno dois fatos relativos às consoantes em português.

- a) o de que os movimentos para formar determinadas consoantes não são possíveis.
- b) o de que os movimentos para formar determinadas consoantes são semelhantes.

Proceder como antes, empregando o espelho.

1. Estudo das consoantes - 15 minutos

O aluno recebe uma lista de palavras para repetir enquanto observa a sua própria fala. Deverá prestar especial atenção à consoante inicial de cada palavra, p. ex.: fila, vaso, tio, sêlo, zêlo, peça, lago, remo, chuva, joia, casa, gomo, pêlo, belo, melo, tolo, não,

Repetir muitas e muitas vezes.

Nêste ponto não tentar memorizar os movimentos que vê mas observar os dois fatos acima citados (a e b).

2. Consoantes que deverão ser estudadas nesta lição: f, v, s, c e z.

Comparar no espelho os movimentos feitos para o f e o v.

fila	vila
feio	veio
fã	vã
férias	veria
alfafa	aveia
estufa	estava

Observação

"f" e "v" parecem-se muito. O labio inferior levanta-se até alcançar os incisivos superiores.

Comparar no espelho os movimentos feitos por "s" e "z".

sai vai
faz etc.

Observação: o movimento para a consoante s- o maxilar inferior levanta-se parecendo que os dentes se atingem.

Comparar no espelho os movimentos feitos para o "s" e o "z".

zebra	sopra
selos	caso
sente	zebra
sêlo	zêlo

Observação: o "s" e o "z" se assemelham.

Parece que os dentes se encontram.

3. Prática de Observação destas consoantes finais em palavras
5 minutos

O prof. repete listas adrede preparadas de palavras, muitas vezes. O aluno observa o prof. falar e experimenta identificar cada palavra. Sua finalidade aqui é observação, não

- identificação, das consoantes nas palavras em movimentos.
4. Revisão - 10 minutos
Baseada em números, datas, tempo, etc., fazendo compras em perguntas simples, nas quais o prof. usará o máximo número de palavras contendo estas cinco consoantes.
 5. Prática de ler narrativas - 20 minutos
O prof. preparará uma ligeira biografia de alguma personalidade conhecida e viva. O aluno deverá dizer seu nome. O prof. empregará sentenças simples que contenham muitas palavras iniciadas com (ou que contenham) "r", "v", "s" e "z".
 6. Perguntas feitas de 5 em 5 minutos
Este exercício oferece oportunidade para revisão de todas as frases e palavras que o aluno achou difícil.

LIÇÃO 8a

Proceder como antes com o espelho.

Estudo de consoantes - 10 minutos

L e R (fraco)

Explicar a descrição fonética

2. Prática de observação destas consoantes em palavras - 5 minutos
3. Prática de história - 20 minutos.
Baseada em história já conhecida do aluno. O prof. conta a história e faz perguntas simples sobre ela e continua. Empregará o máximo de palavras contendo "l" e "r".
4. Prática de descrição em leit. da fala - 20 minutos
O prof. usará tantas palavras quantas contendo as consoantes que acabam de ser estudadas. Mostrará alguns quadros diferentes apenas por alguns minutos. Depois o prof. os descreverá, por sua vez, em sentenças simples. O aluno lê a descrição como um todo e aponta o quadro que o prof. descreve.

LIÇÃO IX

Proceder como antes, empregando o espelho

1. Estudar os fonemas sc, ch, j, "c", "g" - 12 minutos
 - a) Comparar os movimentos para o ch ou X e o j ou g

Chá - já
china - Gina
acha - haja
Cheiro - jeito
xícara - jirau
... - ...

xuxú - jujú
 chapéu - xexéu
 xô - Xô - jô - jô
 chove - jota, joia

OBSERVAÇÃO

Os lábios ficarão protuberantes para esta **três** consoantes.

O aluno gostará de analisar os movimentos que faz ao repetir as consoantes, ex.: para o x ou ch (chuva **xuxu**) os lábios ficam protuberantes e os bordos da língua, os maxilares quase unem na frente (dentes) com um sôpro; o j é idêntico apenas com emissão de voz.

b) Comparar os movimentos feitos para o "c" e "g" nas palavras seguintes:

cartão	garde
caco	gago
aqui	água
que	gue

Observação:

O c e o g são semelhantes na fala normal o corpo da língua pode ser visto ao mover e a boca toma a forma da vogal que precede ou sucede a consoante. Em fala muito rápida ou com tipos inóveis de fala o movimento da língua é invisível.

c) Contrastar os movimentos visíveis do ch ou x com os de c ou g

chão	cão	joão
chove	joia	cone
chuva	gula	cuja
cheira	ceia	gema
chiar	gear	guiar
gato	calo	chalé
queixa	gueixa	jeito
guichô	quilo	jiló
guincho	guisar	casar

Deverá ser observado em cada exemplo, de movimento do lábio para a língua

LIÇÃO 10ª

Proceder como anteriormente

1. Estudar as consoantes: p, b, m, t, d e n - 10 minutos
 - a) O aluno repetirá as palavras abaixo comparando os movimentos feitos para o p, o b, e o m

pão	não	dão
pó	mó	dó
pia	mia	dia
pais	mais	dais
pois	nois	dois
apa	ama	aba
	macia	bacia
pata	nata	data
pote	mote	dote

Observação

Estas três consoantes se parecem.

Os lábios encontram-se e se afastam

- b) Comparar os movimentos feitos por t - d e n

tão	dão	não
talha	dalha	
ateus	adeus	
ata	adão	anão
ada		Ana
trama	drama	
treino	dreno	
nata	nada	data
dona	tona	nona
dela	tela	nela

c) Observação

Estas três consoantes se assemelham. Na fala normal a língua se move, mas o movimento exato não é discernível pela vista quando são pronunciados o t o d ou o n. Na fala desocupada () não é visível o movimento da língua para auxiliar a identificação destas consoantes. O aluno observará os movimentos que faz para t, d, e n muitas e muitas vezes enquanto repete a palavra acima e outras mais sugeridas pelo prof.

O prof. então repetirá listas de palavras contendo p
b m t d n (5 minutos) fazendo com que o aluno compare e
contraste os movimentos na medida em que possa.

2. Prática de reconhecimento p - b - m - t - d - n na fala
corrente -. 15 minutos
 - a) descrição pela leitura da fala - 20 minutos. O prof. des-
creverá pessoas contemporâneas muito conhecidas p. ex.:
Mrs. Churchill, Montgomery, etc. O prof. usará sen-
tenças simples com palavras que contenham tôdas as con-
soantes acima relacionadas.
3. Prática na descoberta de mudança rápida de assunto - 15
minutos.

Nêste exercício o professor escolherá fatos conheci-
dos do aluno e grupará 2 ou 3 sentenças simples assim:

- Muita gente não vai sair de casa nêste ano (férias)

ou

- Um grande número de pessoas não sairá nas férias des-
te ano.

- Tôda a cidade está se preparando para gozar as férias.